

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	15\$00			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

ABRIL

Mês da Senhora do Bom Conselho, em que os dias crescem 1 hora e 5 minutos e os campos revestem-se de variadas flores. O seu primeiro dia é considerado «o dia das mentiras», o que antontem aconteceu, dando ocasião aos mentirosos dizer algumas «patranhas» que muitas pessoas acreditaram serem verdadeas.

Fases das luas: — No dia 1, quarto minguante às 10,25 horas; no dia 9, lua nova às 13,16 horas; no dia 16, quarto crescente às 19,42 horas; e no dia 23, lua cheia às 13,28 horas.

Efemérides: — No dia 4, morre na guerra de 1917 o primeiro soldado português; no dia 4, beatificação da Princesa D. Joana, filha do rei D. Afonso V (1693); no dia 6, as corbes de Coimbra aclamam o Mestre de Aviz rei de Portugal (1385); no dia 8, morre o historiador Píñheiro Chagas (1893); no dia 9, batalha de La-Lys — França (1918) em que o exército português combateu heroicamente; no dia 12, nasce D. João I (1357); dia 13, nasce o ilustre escritor António Campos Júnior (1850), autor dos romances «Marquês de Pombal», «Visão de Jesus», «Luiz de Camões», etc.; no dia 18, nascem o glorioso poeta Antero de Quental (1842) e o actor João Rosa, um dos mais notáveis ornamentos do teatro português (1843); no dia 21, é publicada em Portugal a célebre lei da separação da igreja e do Estado (1911); no dia 24 (1360), D. Inês de Castro, depois de morta, é coroada rainha em Coimbra; no dia 26 (1888), nasce o erudito escritor e jornalista Pedro Correia Marques; no dia 28 nasce o genial pintor Malhoda (1855); e no dia 30, nasce em 1845 o escritor Oliveira Martins.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica

ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)

LISBOA

O Convento da Batalha E O HEROÍSMO PORTUGUÊS

Apróxima-se o 9 de Abril, — data gravada nas páginas da nossa História com o heroísmo dos soldados que em terra estrangeira batalharam pela causa da Liberdade e da Civilização, — vimos recordar a memória do combatente desconhecido que dorme o sono eterno no Convento da Batalha, descrevendo este monumento como o mais profundamente assinalado por audazes guerreiros de uma forte raça, cujas pesadas armaduras hoje nos intimidam e assombram, entravam no campo da peleja.

Na Batalha, o sentimento vivo da Pátria estão envoltos nas mais finas rendas de pedra que o cinzel pode recortar, nas mais arrojadas fantasias de arquitectura, nas graças mais delicadas da arte e da poesia. É um templo onde os cavaleiros da Madresilva, esperavam dormir o glorioso sono da vitória, à sombra das asas cândidas de Maria, o ideal da beleza, da virtude, da perfeição da mulher.

Em todos esses caprichosos ornatos que se enlaçam e erredam nas cimalthas, nos pórticos, nos coruchéus da Batalha, cuida a gente deletrear outros tantos caracteres de três palavras apenas: — Pátria, Amor e Fé.

Ao fundo do templo o altar, o altar votivo, que representa, segundo as crenças do tempo, a vitória protegida e abençoada pela Virgem. Nos túmulos, lavrados a vulto, os guerreiros corpulentos de Aljubarrota, os destemidos soldados da «Ala dos Namorados»; ao lado dos guerreiros, na mesma posição, quase de mãos entrelaçadas, as esposas destinadas a acompanhá los numa gloriosa imortalidade, num eterno poema de amor e orgulho conjugal. D. João I, o rei Artur português, lá jaz, no meio de seus filhos, no meio da sua prol abençoada e ilustre, e a par de sua esposa, a rainha D. Filipa; D. João I é o sol poente da cavalaria portuguesa, o ocaso brilhante desse ciclo cavalleiresco; D. João II, o grande e sombrio rei que fecha entre nós a idade-média, no seu tú-

mulo provisório, sem esposa, longe do seu malogrado filho D. Afonso, que jaz na «Sala do Capítulo».

Não é já o soldado da «Ala dos Namorados»; está só, porque o amor foi apenas para ele um acidente da vida e não uma religião; as suas preocupações foram Deus e a Pátria unicamente: pertence àquele templo, não pelo espírito do seu reinado, mas porque é um dos sucessores próximos de D. João I. Em torno do seu túmulo pintado de negro, já não cuidamos ver esfolhadas as cavalleirescas flores da madresilva.

O templo que se destinasse para túmulo de D. João II, deveria ser severo, grande e forte como o seu ânimo; ao passo que a igreja da Batalha é, podemos dizê-lo, a representação material do reinado de D. João I, o vasto mausoléu de príncipes e cavalleiros galantes.

Ao sul de Leiria, e a 10 quilómetros de distância, atravessando uma estrada que só principia a animar-se do lugar da

Azoia por diante, quer dizer, uma légua antes de chegar à Batalha, surge-nos inesperadamente afundada no seu anexo vale, a famosa igreja de Santa Maria da Vitória, erguendo os seus coruchéus por entre as árvores que lhe ficam superiores e ladeam a estrada.

Perto da igreja vêem-se ainda hoje as ruínas do templosinho em que D. João I, estando iminente uma batalha com os castelhanos, fizera voto, no dia 14 de Agosto de 1385, de levantar em honra de Nossa Senhora um sumptuoso templo, se triunfasse das armas de Castela.

A igreja desdobra as suas três naves góticas numa extensão de 65 metros, as suas longas três naves, onde o viajante se sente mergulhado num silêncio e numa penumbra solene e deliciosa.

Ao fundo, na capela-mór, as janelas coloridas com um aspecto fantástico, desenhando na escuridão amena do templo

(Conclui na 2.ª página)

Falsos moralistas

Ovem menos, falam mais, os falsos propagandistas de má formação moral. Seus discursos são banais, não sabem, tais moralistas, o que querem, afinal.

Certas doutrinas defendem; que somos todos irmãos, pois somos filhos de Deus. Mas são Judas que se vendem, teem manchadas as mãos, de grandes crimes são reus.

Combatem o alcoolismo, e dizem-se protectores dos animais maltratados; propagam o Cristianismo, não se julgam pecadores tendo eles tantos pecados.

Que devem ser socorridos os que teem a desgraça de a sorte os não bafejar. Censuram os pervertidos que se lançam a quem pussa para ferir ou roubar.

Tomam calor p'la política, falam de Ordem e Progresso, que a terra pertence a todos. Tudo lhes sugere crítica, combatendo o Retrocesso fazem discursos, a rodos.

Afinal, tais doutrinários nas tabernas passam dias, são êbrios de profissão. Usam termos ordinários, e por meras ninharias provocam qualquer questão.

Censuram ásperamente quem os animais maltrate, mas em casa, armam sarilhos. Espancam severamente por um simples disparate, suas mulher's e seus filhos.

Se não corre bem a vida lançam blasfémias a Deus, e a Jesus Cristo, também. Se esmola lhes é pedida, cerram os ouvidos seus e não socorrem ninguém.

São políticos fingidos porque só pensam em ver p'ra onde pende a balança. Não teem ideais definidos, nem se cansam de dizer, com arte... tudo se alcança.

Ignoram que, Deus quiz dar dois ouvidos e uma boca, com uma nobre intenção. Ouvir mais, do que falar, quem muito fala, se apouca, na primeira ocasião.

ECOS & NOTÍCIAS

ETIMOLOGIAS

Data de 1181 a origem do vocábulo *fogaças*, quando uma praga de gafanhotos atacou a vila de Pombal.

Residia ali Maria Fogaça, senhora de teres, que prometeu à Santíssima Virgem uma festa solene se a praga desaparecesse. Porém, o milagre operou-se e a sr.ª Maria Fogaça cumpriu, mandando, para a festa que deu, coser enormes bolos — as *fogaças*.

A festa das *fogaças* gozou, até D. Sebastião, de muitas prerogativas régias.

Hoje, o vocabulário mudou, sem que houvesse promessa alguma por causa dos gafanhotos... Criaram-se as *oferendas* por causa... de acudir às casas de beneficência.

DESPORTO NACIONAL

Pela vitória alcançada em Montreux, a equipa nacional de oquei em Patins honrou bem o nome de Portugal, demonstrando ao mundo o seu valor desportivo, em tal matéria.

A imprensa internacional fez os maiores elogios aos jogadores portugueses e é de justiça que o País lhes renda homenagens.

SENHORA DA CONCEIÇÃO

Como é sabido, foi D. João IV quem tomou a Virgem da Conceição por padroeira de Portugal, a quem, agora, se pretende conferir-lhe feriado nacional no dia 8 de Dezembro.

Mas, os monarcas, desde então, em testemunho de reverência e de religiosa abdição, não tornaram a pôr a coroa real na cabeça.

HORA DE VERÃO

Todos os relógios devem ser adiantados de uma hora, às 2 horas de amanhã, estabelecendo-se assim a hora de verão.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

António Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

fotos d'arte

Amibol
Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas
Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

O Convento da Batalha

NO HEROÍSMO PORTUGUÊS

(Conclusão da 1.ª página)

os seus painéis de fogo, quadros bíblicos que resplendem com as cores do arco-iris.

Dados os primeiros passos, encontra-se uma sepulturaraza, em que, segundo a inscrição, jazem os restos mortais do licenciado Miguel Henriques, sua mulher e seus filhos, e do mestre Mateus Fernandes e sua mulher, o qual passa por ser o arquitecto das «Capelas Imperfeitas».

A direita, rasga-se na parede a porta da «Capela do Fundador», a meio da qual se levanta o túmulo de D. João I, e da rainha D. Filipa, túmulo sacrilegamente violado, como muitos outros, pelas hordas francesas invasoras; nos vãos da parede meridional desta capela correm os túmulos de todos os filhos de D. João I, à excepção do rei D. Duarte, seu sucessor. Nesta capela existe o altar de campânia, tomado aos castelhanos.

Suindo para a igreja e junto ao degrau da capela, encontram-se duas sepulturas, uma de D. Diogo Gonçalves Travassos, aio dos filhos do infante D. Pedro, e outra de um cavaleiro da «Ala dos Namorados», cujo nome se perdeu.

Subindo a igreja, atravessando respeitosamente a penumbra silenciosa, vamos direitos à capela-mór, que mede de comprimento 14 metros, e encontramos aos pés do altar o túmulo de D. Duarte e de sua esposa, a rainha D. Leonor de Aragão, deitados a par, numa solidão que à primeira vista recorda a hostilidade da rainha D. Leonor para com os outros filhos de D. João I, hostilidade lamentável no seio de qualquer família, ainda que não fosse tão nobre nem tão distinta como aquela.

Na capela imediata à capela-mór, do lado da Epístola, jaz, em túmulo provisório, a ossada de D. João II, que devia ter um dia sepultura definitiva em uma das «Capelas Imperfeitas».

Na sacristia exibem-se os capacetes de ferro de D. João I e D. João II.

Da sacristia passa-se aos claustros, que são dois. O primeiro, chamado «real» é do tempo de D. João I, é verdadeiramente notável; o segundo, construído em tempo de D. Afonso V, é relativamente insignificante.

E' no primeiro que se encontra a famosa «Casa Capitular», que inspirou a Alexandre Herculano as formosíssimas páginas da «Abóbada». Nesta casa estão os túmulos

Club Recreio Caciense

BAILE

Hoje, dia 3, pelas 21 horas com o concurso da importante Orquestra Aleluia, de Aveiro.

CINEMA

Amanhã, dia 4, pelas 21 horas, a companhia Emília O'Donnell, de Lisboa, apresenta o filme sonoro português «A mantilha de Beatriz».

Os complementos são constituídos pelos filmes «A coroação de Nossa Senhora de Fátima», «Parada Militar» e «Desenhos Animados».

Já não vê bem? Não hesite. Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

provisórios de D. Afonso V e de seu neto o príncipe D. Afonso.

Passando às «Capelas Imperfeitas», nelas há que admirar o primor, a beleza dessa construção monumental, cujo pórtico, principalmente, excede tudo o que se possa imaginar.

Foi D. Manuel quem as mandou construir para jazigo seu e dos reis que só o tinham provisório na igreja da Batalha.

A divisa do «Venturoso», a esfera armilar, aparece abundantemente nas capelas imperfeitas como testemunho eloquente da vaidade de um rei, que desistiu da ideia de as mandar completar, quando lhe passou pela cabeça arremedar D. João I, construindo Santa Maria de Belem.

E', pois, no precioso monumento da Batalha que repousam, também, os restos mortais do primeiro soldado português que caiu varado pelas baías inimigas na Grande Guerra de 1914 a 1918, no combate heroico em defesa da liberdade dos povos; a «Chama da Pátria», que ali, no templo da Batalha, arde, pela eternidade, a evocar feitos e a erguer aos mundos: — Pátria, Amor e Fé!

João da Beira-Mar.

NOTICIAS LOCAIS

Visita pascal

No domingo e segunda-feira de Pascoa, o nosso rev. pároco sr. P.º Francisco Marques Tavares, fez a visita pascal aos seus paroquianos, percorrendo, como habitualmente, todos os lugares da freguesia, excepto a ilha de Testada, onde se deslocará de barco amanhã (Domingo de Pascoela).

A visita decorreu cheia de brilho, sendo o nosso prior recebido em todos os lugares com dedicada religiosidade.

O tempo

Volto o tempo invernos, tendo caído fortes bátegas de água, que muito estão beneficiando a agricultura. Da parte da tarde do dia 26 e todo o dia seguinte, a chuva caiu durante 34 horas sem cessar. As sementes dos arrozos, que este ano se previa serem difíceis, são agora o que os lavradores acaalentam de melhor.

De Verdemilho

Casamento. — Na igreja paroquial da nossa freguesia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Branca Gonçalves da Vitória, natural de Aradas, com o sr. João Borrhalho da Maia, nosso conterrâneo e amigo.

Em casa da noiva foi servido um lauto jantar, que decorreu num grande ambiente de confraternização, ao qual assistiram muitas pessoas.

Aos nubentes enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes muitas felicidades pela vida adiante.

Retirada. — Retira para Coimbra no próximo sábado, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Casimiro Lopes Paixão, onde vai prestar serviço militar no Regimento de Artilharia.

Festa. — No vizinho lugar do Bonsucesso, realizaram-se nos últimos dias 28, 29 e 30 os costumados festejos em honra de Nossa Senhora do Bonsucesso.

Foram abrilhantados pela afamada filarmónica Ilhavense, havendo missa solene e procissão.

O tempo. — Depois de uma prolongada estiagem, veio a chuva, que muito beneficiou a agricultura.

Visita. — Fez-nos a sua visita o nosso amigo e assinante deste semanário sr. Manuel Figueira da Costa, que apenas com a demora de uns dias, partiu novamente para Lisboa.

Agradecemos. — C.

De Angeja

Anos. — No domingo de Pascoela, dia 4, passa o 17.º aniversário do amigo Avelino Cavaleiro Rodrigues Henriques, electricista em Aveiro, filho do sr. António Henriques, reformado da guerra, e de sua esposa sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora em Frossos, nossos bons conterrâneos e proprietários da rua da Cruz.

Felicitemos o aniversariante.

Doente. — Tem estado retido no leito, acometido de doença súbita, o sr. Vitorino da Silva Godinho, da rua da Cruz, marido da sr.ª Piedade Ribeiro e pai do sr. José Maria da Silva Godinho, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Ao doente, que já vai de pé com sensíveis melhoras, desejamos um pronto restabelecimento.

COBRANÇA

Aos nossos assinantes de Verdemilho

Avisamos que procedemos pessoalmente à cobrança amanhã, dia 4, pela ordem costumada.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.ª

Novas instalações na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Aveiro

Garteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 24 de Março findo, a galante menina Emília Simões Pereira Gomes, que colheu 18 floridas primaveras, filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luiza Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e benquistos industriais de padaria em Setubal.

— E no dia 31, o sr. João Batista Pinto Bastos, passou o seu 24.º aniversário, hábil fundidor das fábricas «Alba», de Alberga-ria-a-Velha.

Fazem anos:

Hoje, dia 3, o sr. Mário Nunes Ferreira, 23 anos, filho do caciense sr. Manuel Batista Ferreira e de sua esposa sr.ª Felis-мира de Oliveira, residentes em Tavarede (Figueira da Fóz).

— Amanhã, 4, o sr. José Maria Marques Aleixo, 40 anos, de Sarrazola e gerente de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Emília Laran-geiro da Cruz, esposa do sr. Mar-celino da Cruz, de Taboeira e conceituados industriais de padaria no Barreiro.

— No dia 5, o sr. Cristiano Soares de Azevedo, 25 anos, do Cabeço e residente em Lisboa.

— Em 6, o sr. António Duarte Castro, 43 anos, de Cacia e importante industrial de padarias em Lisboa; o sr. Manuel Filipe, que celebra o seu 50.º aniversário, este celebrante proprietário e comerciante do bairro de Sá da cidade de Aveiro; e a sr.ª Joana Nunes da Costa Marques, 35 anos, esposa do sr. António Dias Marques, residentes em Lisboa.

— Em 7, o menino João António Lopes de Oliveira, 10 anos, filho do sr. Albino de Oliveira, fiscal do Fundo do Desemprego e antigo fotógrafo em Cacia, e de sua esposa sr.ª Ana Lopes, residentes em Ovar; a menina Ete-lvina Simões Cordeiro de Jesus, que colhe 6 primaveras, e seu irmão Manuel faz 3 anos no dia seguinte, filhos do sr. José Cor-deiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acredita-dos comerciantes junto da Es-tação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

— Em 8, a galante menina Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, que colhe 16 floridas primaveras, filha do bom ange-jense sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francelina Veríssimo Nogueira da Silva, benquistos industriais de padaria no Estoril.

— E no dia 9, a gentil meni-na Maria da Conceição Ferreira Maia, que colhe 14 verdes pri-maveras e é dilecta filha do sr. Florentino Maia, estimado em-pregado comercial de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Sofia Fer-reira Maia, grandes amigos de Cacia, que aqui passam as esta-ções calmosas; o jovem Carlos dos Santos Silva, 14 anos, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos

Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Elvira Simões de Oliveira, 47 anos, esposa do sr. António Simões da Maia, natural da Póvoa e reformado da policia, residentes em Lisboa; e o sr. José Maria Dias Tavares, 21 aniversários, estimado empregado do «Café Coimbra» da Vila da Feira, e seu pai sr. José Tava-res, bom lavrador e proprietário de Cacia, faz 55 anos no dia 7. Felicitamos os aniversariantes.

DOENTES

Retida no leito, está grave-mente enferma a sr.ª Rosa Dias de Pioho, dsposa do nosso bom amigo sr. Manuel Dias Pereira (o Cancela), abastados lavradores e proprietários da Quinta. Deus a meliore.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Joaquim Dias Maia, que pagou a sua assinatura e se fazia acompanhar do seu amigo José Vieira de Matos, ambos de Alquerubim; António Marques da Silva, de Taboeira; Manuel Maria da Silva, funileiro da Quinta, que pela 1.ª vez nos visitou; a sr.ª Alice Lopes Ventura, que pagou a assinatura de seu marido António da Silva Amaral, de Taboeira; Manuel Rodrigues Simões, de Eirol, que pagou a sua assinatura; Manuel Gonçalves, de Taboeira, que pagou a sua assinatura; Francisco Ribeiro da Silva, de Angeja, que pagou a sua assinatura; José Rodrigues Lourenço, da Quinta, que pagou o débito de seu irmão António e inscreveu-se assinante deste jornal; José da Silva Samartinho e seu filhinho José Nunes da Silva Samartinho, da Quinta, que pagou a sua assinatura e as dos seus irmãos e primo Manuel da Silva Samartinho e José Maria Marques da Cunha, de Mataduchos; e João Nunes Duarte, de Esgueira, que deixou 10\$00 para os pobres e propôs para assinante deste jornal o seu irmão sr. Januário Nunes Duarte Morgado, ambos panificadores em Lisboa.

Agradecimento

A família da saudosa Rosa da Cruz (a Carrata), na impossibilidade de o fazer por outra forma, vêm por este meio testemunhar o seu reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua sempre chorada morta e lhes apresentaram condolências.

Póvoa, 1 de Abril de 1948

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o réceptuário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

TERRENO

Vende-se próprio para habita-ção, próximo da Estrada Nacio-nal, entre a padaria de Samuel da Costa Santos e as casas da família de João Pereira Duarte, na rua Luiz de Camões, em Cacia. Recebe ofertas A. S. Cunha, rua Serpa Pinto, 9 — Barreiro.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

As grandes festas de Alumieira.—Decorreram com brilhantismo, apesar de um pouco prejudicadas com o mau tempo, não se tendo podido realizar o grandioso arrabal noturno, os grandes festejos a N. S.^a de Alumieira. A procissão foi imponente, com dezenas de anjinhos. As músicas portaram-se à altura dos seus créditos. Os fogos de artifício, a estoirar no espaço, quase sem interrupção, atirava os ares com os seus estampidos.

No principal dia das festas, contavam-se por milhares os forasteiros, que aqui acorreram, vindos de diversas terras, servindo-se de todos os meios de transportes, como automóveis, camionetes, motos, carros puchados a cavalos e bicicletas, enquanto que centenas, os de mais perto, fizeram o trajecto a pé. Enfim, uma multidão compacta de povo.

Merece os mais rasgados elogios o digno juiz destas festas, sr. António da Cunha Ferreira Júnior, pela maneira como tudo decorreu, sem a menor nota discurdante, cumprindo à risca o programa na medida do possível, devido ao tempo.

No próximo número publicaremos os nomes dos conterrâneos ausentes que aqui vieram, de diversas terras do país, passar estes dias de festa à sua padroeira, de saudosa memória, no alegre convívio com suas famílias, no ameno conforto dos seus lares.

Aniversário natalício.—No próximo dia 5 do corrente, completa o seu 48.º aniversário natalício o estimado filho de Mataduchos sr. José Gomes Gautier.

Culto e grande homem de bem, a quem toda a gente respeita pelas suas elevadas qualidades de carácter e distinção. Fazemos votos para que esse dia seja de felicidades e se repita por infindos anos, embora antecipadamente lhe enviemos sinceros parabéns.

Auspicioso enlace.—Na paroquial igreja de Esgueira, celebrou-se no domingo de Páscoa o acto solene do enlace matrimonial da gentil e prendada menina Georgina dos Santos Valente, filha querida do estimado industrial sr. Manuel Dias dos Santos, de Mataduchos, e de sua falecida esposa Maria Valente, com o sr. Armando Diniz Pinto, de Aveiro, estimado funcionário da Pecúaria, filho do 1.º sargento aposentado sr. Alberto Vaz Pinto e de sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Pinto.

Paraninfaram por parte da noiva a sr.ª D. Maria Celeste Costa Pereira, distinta professora de corte e bordados na Singer em Aveiro e o sr. Manuel Dias dos Santos, pai da noiva; e por parte do noivo D. Idalina Branca Pinto da Silva e o sr. Dr. António Alberto Pinto.

Ao acto assistiu grande número de convidados, que se fizeram transportar em 6 luxuosos automóveis para a igreja e dali para casa do pai da noiva, onde pouco depois foi servido um finíssimo e abundante copo d'água, que decorreu num ambiente de confraternização e alegria e se prolongou até à noite, tendo sido os noivos bastante felicitados. Estes retiraram para o norte, no mesmo dia, a passar a lua de mel.

Na corbeille da noiva viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos felizes noivos, que reúnem todas as qualidades que formam um casal feliz, e são filhos de famílias respeitáveis, auguramos um futuro cheio de prosperidades e venturas.

—Realizaram-se aqui mais dois casamentos no domingo de Páscoa, mas como esta correspondência já vai um pouco extensa e o espaço falta ficará de remissa para a próxima semana.—C.

De Esgueira

Melhoramentos.—Com grande regozijo, notificamos hoje ser um facto a pavimentação a paralelepípedos da rua General Costa Cascais, que passa em frente da nossa igreja paroquial, e em cuja artéria estão sendo descarregados os respectivos cubos de granito.

Era uma obra de grande necessidade e que pedimos várias vezes nas colunas deste jornal. Tal como aquela artéria, que está em lamentável piso, a rua Bento de Moura, que liga aquela ao Cruzeiro, precisa do mesmo calcetamento.

O nosso Governo é assim: promete e realiza.

Feira de Março.—Com a abertura deste tradicional mercado aveirense, nota-se grande movimento. Principalmente nos dias de sol, são numerosos os ranchos de raparigas e rapazes que se deslocam das aldeias, numa alegre e sorridente jornada folgazã.

As batatas.—Lemos num jornal de Gouveia que o preço das batatas naquela região é de 8\$00 cada arroba, enquanto aqui o seu preço é de 18\$00 e 20\$00.

Quem nos dera estar nesta altura naquela região, pois que com a entrada da venda livre do azeite, no dia 1 do corrente, era encher o papinho e chorar por mais...

Visita.—Vinda de Lisboa, onde reside, encontra-se aqui de visita a sua família, a sr.ª D. Leonor Gamales Fernandes Gomes, esposa do sr. Dr. António da Silva Gomes, engenheiro-agrônomo.

O tempo.—Depois de um longo período de estiagem, tem agora nestes últimos dias chovido com abundância. Só faz bem.

Anos.—Festejou no dia 19 de Março o seu 51.º aniversário a sr.ª Anunciação Marques da Cunha, mãe do assinante do «Ecos» sr. José Maria Marques Figueira, que também fez 24 anos no dia 25.

No dia 1 de Abril, passou o seu aniversário o nosso amigo sr. José Francisco dos Santos, capataz de manobras dos Caminhos de Ferro em Aveiro.

—E no dia 5 também passa o seu aniversário o nosso conterrâneo sr. Alfredo Simões da Silva. Felicitamos todos os aniversariantes.—C.

De Fróssos

Partidas.—Na quarta-feira partiram para Lisboa o sr. Uvalde Quintas, sua esposa sr.ª Gláucia Novaes, sua irmã Rosa, sua madrinha sr.ª D. Olga Dias de Oliveira e Santos e sua priminha Clotilde, que aqui estavam desde o dia 18 p.p.

Visitas da Páscoa.—Foram numerosos os nossos conterrâneos que aqui vieram passar as festas da Páscoa com suas famílias, sendo nos dado cumprimentar os sr. Manuel da Silva Laranjeira, sua esposa sr.ª D. Joana Laranjeira e criada, que vieram de automóvel e são considerados industriais de padaria no Burreiro; Manuel Soares Laranjeira, sua esposa sr.ª Ascensão Azevedo e interessante filha, que vieram na sua fourgonette, acompanhados de seu irmão, enxada e tio respectivamente, sr. António Soares Laranjeira, ambos laboriosos industriais de padaria em Sintra; José Ventura, que veio de Lisboa no seu automóvel de praça e levou consigo sua esposa e filha; Manuel Paiva da Eira, empregado de padaria em Lisboa; e o Sr. Lopes e seu filho, considerado industrial de padaria na capital.

Os nossos cumprimentos para todos e que tivessem boas festas.

O tempo.—Desde a sexta-feira passada, têm caído fortes batargas de chuva, que muito beneficiam a agricultura.—C.

De Taboeira

Falecimento.—Após prolongado sofrimento, faleceu no último dia 26, com 56 anos de idade a sr.ª Libânia Rodrigues Felix, viúva do nosso saudoso conterrâneo João Pereira Felix, que há 13 anos deixou de existir.

O único filho daquele casal, sr. José Maria Pereira Felix, pois uma irmã que tinha, Belmira Pereira Felix já é falecida há anos, encontra-se agora em pesados crepes.

O funeral da nossa extinta conterrânea, causou grande consternação, pois que a banda de música da Associação Instrução e Recreio Angejense, de Angeja, executou do seu vasto repertório, sentidas marchas fúnebres. Um sacerdote e as nossas irmandades, «Almas» e «St.ª Maria Madalena», incorporaram-se no longo cortejo de sentimento profundo.

Pela família e pessoas de suas relações, foram oferecidas 14 coroas de flores artificiais, de onde retilhamos as seguintes dedicatórias:

—A minha querida mãe. Lágrimas de saudade de seu filho e esposa.

—Último adeus de sua irmã Rosa, que roga a Deus pelo seu descanso eterno.

—A minha santa avózinha. Beijos até ao Céu da sua netinha.

—Recordação sem fim de sua cunhada Maria Rodrigues Simões, viúva de António Simões de Pinho, de Cacia.

—A minha saudosa tia e madrinha. Recordação de saudade de sua afilhada e sobrinha Maria Rodrigues Nogueira, marido e filha.

—Com muita saudade de seus sobrinhos Maria, Tereza e João, que pedem a Deus pelo seu descanso eterno.

—Adeus de saudade de sua afilhada Maria Martins da Graça, marido e filhos.

—No orvalho destas flores vão as lágrimas de sua afilhada Maria Arminda Simões dos Santos e filha, que pedem a Deus para que esteja no Reino da Glória.

—Últimos beijos de sua afilhada Maria Waldomira Oliveira Carrelo e seus pais.

—Nestas pétalas vão as saudades infindas de sua sobrinha e afilhada Idalina Rodrigues Teixeira e marido, no Entroncamento.

—Deus te dê a paz divina e resplendor da luz perpetua para que descanses em paz, são as preces que faz a Deus a tua parceira Maria Nunes Pereira e filhas.

—Recordação eterna de seu compadre, António Rodrigues Miguéis e filhos.

—Homenagem de saudade de António Gonçalves, filhos e genro.

—Preito de homenagem de João Pires Alves de Almeida, esposa e filhas.

Os restos mortais da sr.ª Libânia Rodrigues Felix, foram encerrados numa rica urna, fornecida pela «Agência Capela», de Esgueira, que foi quem tratou do funeral e fez transportar no seu carro fúnebre para o nosso cemitério no dia imediato o féretro, tendo conduzido a chave o sobrinho e afilhado da finada sr. Carmindo Marques Ferreira.

A toda a família, enviamos as nossas sentidas condolências.

Anos.—Em 27, o assinante do «Ecos» em Coimbra sr. José Marques Carvalho completou os seus 21 anos; e no dia 29, sua mãe sr.ª Maria José Marques Baptista completou mais um aniversário natalício, esposa do sr. João Domingos Carvalho, estimado lavrador aqui. Parabéns.

Retirada.—Depois de ter gosaado a sua licença, retirou na passada segunda-feira para Tancos o sr. António Marques de Almeida onde é militar. Boa viagem.

Visitas.—A passar a Páscoa, estiveram aqui muitos conterrâneos nossos, dos quais não publicamos os seus nomes, porque para isso, seria preciso uma coluna, e os outros correspondentes teriam o mesmo direito, e assim, enchia-se o jornal só de nomes próprios. Que todos nos desculpem.

Arvore.—Secou a famosa australia que foi ali plantada com tanta pericia no pequeno largo do Pó das Almas!

Os comentários que os fazem os nossos conterrâneos, tal como aconteceu no Domingo de Páscoa por dois grupos, um de cidadãos e outro de senhoras, que bem alto disseram: Vergonha! vergonha! vergonha!

É nós, ponto final.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—No dia 27 faleceu com a idade de 55 anos a sr.ª Rosa da Cruz (a Carrata), moradora nas Vielas e casada com o sr. José Constantino dos Santos (o Brazete).

Era mãe do sr. Manuel José Constantino dos Santos, casado em Fermentelos e ausente no Brasil; e das sr.ªs Flotibela da Cruz dos Santos, esposa do sr. Nuno Nunes Branquinho, caseiros da sr.ª D. Maria da Luz Gamales Fernandes (Carramona), do Paço; Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, residente na Póvoa e esposa do sr. António Nunes da Silva, empregado na panificação do Catamulo e natural de Angeja; e Elvira da Cruz dos Santos, esposa do sr. Artur Pinto de Sousa, serralheiro em Aveiro e natural de Vilar, moradores nas Vielas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Capela, que transportou o caixão no seu auto-carro fúnebre.

A toda a família em luto, enviamos sentidas condolências.

Casamento.—No último domingo, dia de Páscoa, realizou-se na capela de Nossa Senhora da Memória o enlace matrimonial da prendada menina Maria Emília da Costa Ramos, de 25 anos, filha do nosso amigo sr. Manuel Cristiano da Costa Duão e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Ramos, proprietários e lavradores do Paço, com o sr. Adelino Marques Tavares, de 23 anos, filho da sr.ª Rosa Nunes Marques, da Póvoa, e de seu falecido marido Manuel Tavares de Sousa.

Foram padrinhos dos noivos o sr. José Duarte dos Santos Gamales e a sr.ª D. Glória de Oliveira Duão, esposa do nosso bom amigo sr. António da Costa Duão, benquista industrial de padaria e confeitaria em Ílhavo.

Em seguida ao verdadeiro jantar de casamento, servido em casa dos pais da noiva, o novo casal partiu para o Estoril, onde o noivo é panificador, fixando ali residência.

Juntamos aos nossos parabéns os votos de uma vida cheia de felicidades para os nubentes.

Baptizado.—Na igreja de Cacia realizou-se no último domingo o baptizado da filha da sr.ª Rosa Rodrigues da Silva e de seu marido sr. Manuel Valente dos Santos, nosso amigo e acreditado industrial de adobos na Póvoa.

A noíta recebeu o nome de Maria de Fátima, sendo seus padrinhos o sr. Silvestre Gonçalves Faria, estimado proprietário da Póvoa; e a sr.ª Maria Simões Dias, da Quinta do Loureiro, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, tio da recém-baptizada.

Visitas.—Estiveram no Paço, de visita a suas famílias, os nossos amigos sr. José Dias dos Santos, 1.º marinheiro da Armada, ao

De Azurva

Anos.—No dia 27, fez 17 anos a menina Auzenda da Cruz Rocha, filha do nosso amigo sr. Manuel Lourenço da Rocha e da sr.ª Libânia da Cruz Rocha.

—Em 28, fez 16 anos a menina Maria Alice Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Nunes, industriais de padaria em Alcabideche.

Os nossos parabéns.

Doentes.—Está doente a menina Graciete Oliveira Matos, filha do sr. Julio Tavares de Matos e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Oliveira.

—Também está doente um filho do sr. António dos Santos, assinante deste jornal.

Visitas.—De visita a seu tio sr. Manuel Marques Ribeiro, esteve aqui o sr. Dr. Jeremias Marques Tavares da Silva, que vinha acompanhado de sua esposa e filhos.

—Da capital o sr. Armando da Cruz Rocha, militar em Cavalária 7.

Roubos.—Na noite de 28 para 29 do último mês, os galeiros entraram na residência do sr. António dos Santos Prezas, de onde lhe roubaram todas as aves que possuía na capoeira.

Baptizado.—Com o nome de Maria da La-Saete, recebeu baptismo no passado dia 21, uma filhinha do sr. Francisco Marques da Graça e de sua esposa sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira. Foi padrinho o sr. Armando Gonçalves Pereira e madrinha a menina Maria Helena Marques Rocha.

Melhoramento.—Já foi alinhada a nova estrada que liga este lugar ao Azenha de Baixo.—C.

De Vilarinho

Operação.—Sujeitou-se a uma operação a uma hernia no Hospital do Terço, no Porto, o nosso conterrâneo e amigo sr. Agostinho da Silva Torres, que felizmente saiu daquele hospital em franco restabelecimento e já aqui passou uma semana com seus pais, tendo há dias regressado à cidade Invicta, onde é benquista industrial de padaria.

Folgamos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

Partidas e chegadas.—Partiu para o Dafundo a sr.ª Rosa Nunes Teixeira, que vai tratar de seu marido sr. Manuel Alves, que naquela localidade está doente.

Fazemos votos pelas melhoras do amigo Alves.

—Com seu netinho, a sr.ª Rosa Gordinha foi para Lisboa de visita a seu marido sr. Manuel Rodrigues Barbosa, vendedor de pão.

—Na última semana chegaram de Lisboa os nossos amigos sr. Manuel e António Gonçalves Teixeira de Sousa, que aqui vêm passar uma temporada.—C.

serviço da lancha de socorro «Alteir» em Lisboa; e Francisco Simões Aidos, pedreiro a bordo. Cumprimentamo los.—C.

“A CONSTRUTORA”

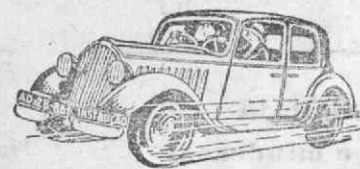
de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Officina de construccões e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Automóveis de aluguer para todo o País ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Se las encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Diúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL
António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**
são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede — FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.
Preferiram tudo desta casa.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Fídi com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Ès branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Ès a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha!» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA



Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

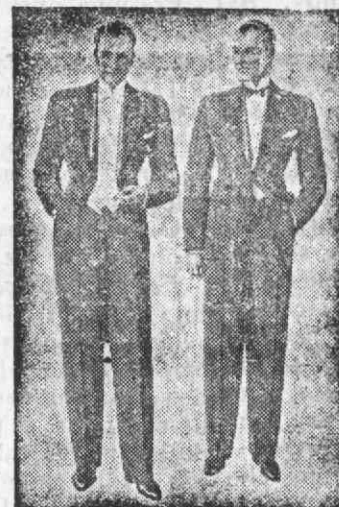
Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304 — ESGUEIRA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.^a vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, Lda”

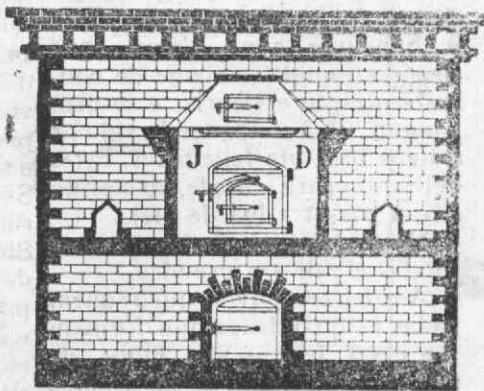
A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA